



**Coordenação-Geral de Comunicação Social**  
*Clipping 157/18 – quinta-feira, 3 de janeiro*

**Jornal Diário do Amazonas**

Capa – 03  
Deputado 'Belão' elogia discurso de Wilson Lima ao citar ZFM – 04  
Suframa sob comando direto de Paulo Guedes – 05

**Jornal do Comercio**

Capa – 06  
Requalificação da Suframa em pauta – 07  
Diálogo pela Zona Franca de Manaus – 08



9/ ECONOMIA

## Suframa fica sob comando de Guedes

**Superministro** Autarquia responsável pela política de benefícios fiscais da Zona Franca de Manaus passa para a esfera do Ministério da Economia, sob o comando de Paulo Guedes, defensor da redução de incentivos

**03**



### Deputado 'Belão' elogia discurso de Wilson Lima ao citar ZFM

#### ANÁLISE

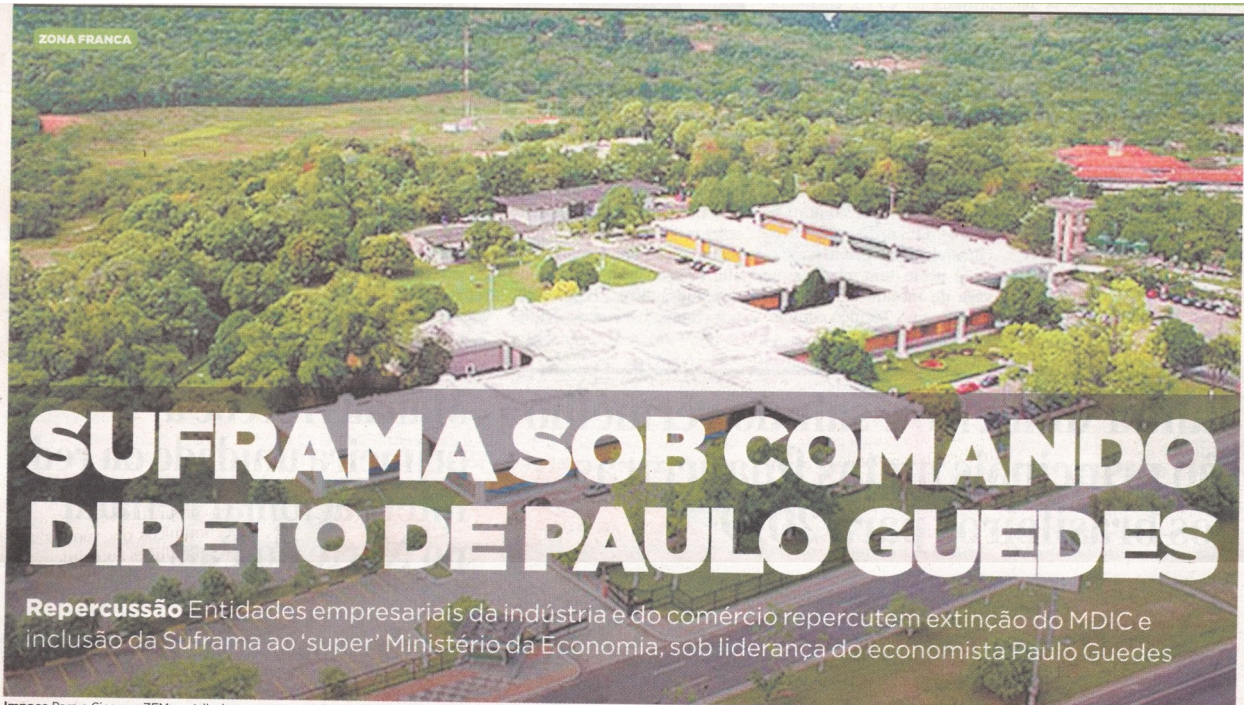
O deputado estadual Belarmino Lins (PP) afirmou que o discurso do novo governador Wilson Lima (PSC) de estimular o Polo Industrial de Manaus (PIM) a investir nas potencialidades regionais dá esperança ao homem do interior do Amazonas na busca de emprego e renda.

Em seu discurso de posse no Teatro Amazonas, na última terça-feira, 1º, o novo governador do Amazonas ressaltou a importância da Zona Franca de Manaus: "Vamos lutar para fazer da cobertura vegetal que temos hoje um ativo e que a floresta seja percebida como um atrativo de valores e não como um empecilho para o desenvolvimento", disse Wilson Lima.

Na opinião de Belão, o posicionamento do novo chefe executivo do Estado acena com novas perspectivas de aproveitamento dos recursos florestais e de um forte impulsionamento do setor primário como um todo, valorizando a atividade agrícola e dando mais dignidade ao homem do campo.

Eleito para o oitavo mandato na Assembleia Legislativa, Belão foi um dos parlamentares presentes na solenidade de posse de Wilson Lima no Teatro Amazonas, na última terça-feira (1º).





# SUFRAMA SOB COMANDO DIRETO DE PAULO GUEDES

**Repercussão** Entidades empresariais da indústria e do comércio repercutem extinção do MDIC e inclusão da Suframa ao 'super' Ministério da Economia, sob liderança do economista Paulo Guedes

Impacto Para o Cieam, a ZFM contribui com empregos, Ensino e meio ambiente

Divulgação/Suframa

**Alisson Castro**  
Redacao@diarioam.com.br

Manaus

A Superintendência da Zona Franca de Manaus (Suframa) passa a ser mais uma das 23 entidades vinculadas ao Ministério da Economia, comandada pelo chamado 'superministro' Paulo Guedes, na gestão do presidente da República Jair Bolsonaro. A medi-

união de terça-feira, 1º.

O presidente do Centro da Indústria do Estado do Amazonas (Cieam), Wilson Périco, disse que vê com "muito otimismo" a mudança. "O MDIC (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços) se soma a este novo ministério e esta pasta da economia é muito importante. Se engana quem pensa que o MDIC era o 'salvador da pátria' da Suframa. Temos que lembrar que a Superintendência produziu

cessos Produtivos Básicos). Existem PPBs que há muito tempo têm sido pleiteados e não acontecem. Um exemplo é o de luminárias LED", disse.

Périco afirmou, ainda, que, a nova gestão do governo Bolsonaro pensa o País, não em interesses por segmentos, mas com uma visão ampla. "Eu vejo isto com muito otimismo porque o modelo Zona Franca tem, comprovadamente, a sua contribuição positiva

contribuição ambiental, não é um peso para o País", frisou.

Para o vice-presidente da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas (Fieam), Nelson Azevedo, a mudança é preocupante. "Uma coisa é certa: primeiro, pela fusão de três Ministérios em um só e um grande poder do ministro, a gente não está muito seguro. Estamos muito preocupados com o tratamento que será dispensado à Zona Franca, a

Assayag, a alteração de pasta da Suframa deu um susto, mas tudo irá depender de quem assumir o comando da Superintendência. "Irá depender se esta pessoa terá influência sobre o ministro da Economia, porque, se não tiver, irá piorar ainda mais para nós. Se esta pessoa tiver força e mostrar o que pode ser mudado, diretamente, e sairmos daquela coisa que acontecia antes das pessoas que diziam ter poder sem

# Amazonas espera posição de Paulo Guedes sobre a Suframa

A publicação do Decreto 9.660/2019, um dos primeiros atos do presidente eleito Jair Bolsonaro, na terça-feira (1<sup>ª</sup>), vinculando a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) ao novo Ministério da Economia que ficará sob o comando

do 'superministro' Paulo Guedes foi avaliada por entidades ligadas à indústria, economistas, e consultores de negócios que demonstram cautela ao analisar a decisão do novo presidente. Mas sinalizam que será necessário uma retaguarda preparada para enfrentar o que tange às decisões voltadas

ao modelo Zona Franca de Manaus.

No comando da Suframa (Superintendência da Zona Franca), Appio Tolentino, avalia que surge uma certa estranheza em relação a essa mudança, mas prefere se manter neutro ao avaliar a decisão. Ele sugere apenas ponderação e cautela à

bancada do Amazonas. "Devem estar atentos. A bancada deve acompanhar de perto todos os atos da nova equipe econômica, e tudo que possa indiretamente afetar o nosso modelo. Além da redução de crédito e subsídios das empresas que compram e vendem para a Zona Franca".

Página A5





Decreto de Jair Bolsonaro enquadra Suframa na estrutura do Ministério da Economia comandado por Paulo Guedes

# Requalificação da Suframa em pauta

ANDRÉIA LEITE  
redacao@jcam.com.br

A publicação do Decreto 9.660/2019, um dos primeiros atos do presidente eleito Jair Bolsonaro, na terça-feira (1º), vinculando a Suframa (Superintendência da Zona Franca de Manaus) ao novo Ministério da Economia que ficará sob o comando do 'superministro' Paulo Guedes foi avaliada por entida-

des ligadas à indústria, economistas, e consultores de negócios que demonstram cautela ao analisar a decisão do novo presidente. Mas sinalizam que será necessário uma retaguarda preparada para enfrentar o que tange às decisões voltadas ao modelo Zona Franca de Manaus.

No comando da Suframa (Superintendência da Zona Franca), Appio Tolentino, avalia que surge uma certa estranheza em relação a essa mudança, mas prefere se manter neutro ao avaliar a decisão. Ele sugere apenas ponderação e cautela à bancada do Amazonas. "Devem estar atentos. A bancada deve acompanhar de perto todos os atos da nova equipe econômica,

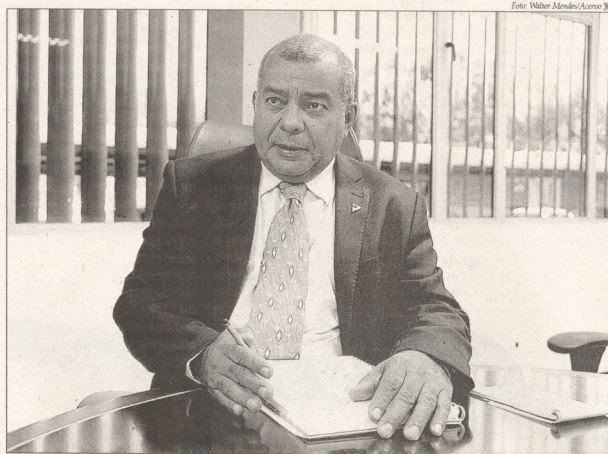
e tudo que possa indiretamente afetar o nosso modelo. Além da redução de crédito e subsídios das empresas que compram e vendem para a Zona Franca".

A importância do modelo Zona Franca sempre foi mencionada nos discursos do presidente Jair Bolsonaro que sinalizou o compromisso com a preservação do modelo. Nesse contexto, o consultor empresarial da Fieam (Federação das Indústrias do Estado do Amazonas) Osires Silva,

## Presidente do Cieam, Wilson Périco, vê com otimismo o ato do presidente em mudar o guarda-chuva da autarquia

sugere que não vale a pena se precipitar com ideias pessimistas. "Vamos aguardar o desenrolar das coisas em relação a todos esses atos do Ministério da Economia. Enquanto isso, nós aqui, precisamos nos preparar com propostas e

projetos. A Suframa vai passar por grandes mudanças e isso vai exigir muita competência da administração. Provavelmente será um posto comandado por uma equipe técnica para reestruturar a direção da autarquia federal e o projeto ZFM", disse o consultor empresarial, Osires Silva, falando que é cedo prever um cenário pessimista em cima de conjecturas. "Vamos ver o que o próprio ministro vai revelar, ainda não houve um pronun-



Superintendente Appio Tolentino pede ponderação à bancada amazonense em Brasília

ciamento. Deve conversar com o governo do Estado indicando um nome sem amarras políticas. Não podemos criar expectativas negativas sem um posicionamento definido do presidente nenhuma medida será tomada contra a ZFM que não atenda aos interesses locais".

O presidente do Cieam (Centro das Indústrias do Estado do Amazonas), Wilson Périco, vê com otimismo o ato do presidente. "Diferente do que alguns pensam, o Mdic nunca foi um grande parceiro da Suframa. Retirou daqui toda a autonomia e autori-

dade como a fixação de PPBs; temos alguns exemplos de PPBs que estão há anos aguardando serem publicados e não acontece: Luminárias para lâmpadas LED é um exemplo". Périco observa como um novo momento onde a discussão sobre a atividade produtora acontecerá num ambiente que estará pensando o Brasil e não defendendo interesses de segmentos ou grupos específicos. "Sim, teremos mudanças! O país está doente e precisa de "remédios amargos" para voltar a ser o Brasil saudável que todos queremos. Temos que ser

mais participativos com proposições e não com reclamações ou apenas discordâncias. Acredito num futuro melhor para o país onde o Amazonas e o modelo ZFM estejam verdadeiramente incluídos e com nossos direitos respeitados. Vamos acompanhar e contribuir para isso".

Na avaliação do economista Francisco Souza, especialista em incentivos fiscais, é um pouco temerário apontar um cenário de crise. "A continuidade aos incentivos estão resguardadas é perene que vá permanecer. A renúncia fiscal da Zona Franca

é muito menos do que se devolve para o Estado, com fluxo da economia para toda região do país". Ele lembra que em análise mais ampla a criação do modelo surgiu no regime militar "Temos esse viés. Os ministros escolhidos pelo presidente em sua maioria são das Forças Armadas, nesse sentido o modelo deve sim, ser beneficiado e mantido por esse governo". Para o economista não se deve tirar conclusões que essa medida vá prejudicar o modelo, que como um todo é essencial para região Norte. "O que é gerado aqui, reflete nas economias de vários Estados".

### Fusão e decreto

A Suframa e outros 22 órgãos da administração federal indireta estarão vinculados ao novo Ministério da Economia que vai unir as funções por três pastas diferentes: Fazenda, Planejamento, Orçamento e Gestão, e Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

O decreto foi publicado em edição extraordinária do "Diário Oficial da União" e traz a nova estrutura à administração federal. O Ministério da Economia surge como o mais volumoso do novo governo, sob o poder de Paulo Guedes.

A Suframa estava vinculada ao extinto Mdic (Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços). A autarquia é responsável pela avaliação dos projetos industriais na Zona Franca de Manaus, que visa a concessão de incentivos fiscais.

## Diálogo pela Zona Franca de Manaus

Defensor dos interesses da ZFM (Zona Franca de Manaus), o governador disse que já iniciou um processo de diálogo com outros governadores da região Norte e Nordeste para criar mecanismo de proteção ao modelo por meio da união com a bancada amazonense no Congresso.

“Vamos continuar lutando, porque os incentivos são intocáveis. Vamos continuar unin-

do força com nossa bancada, já tenho dialogado com governadores dos Estados do Norte e Nordeste para que possam ter essa força e defender nossos interesses. Tenho conversado com o Pauderney e individualmente com os deputados, mas, ainda não tenho reunião com a bancada, isso deve acontecer quando eles tomarem posse”, disse.

Ele enfatizou também, que é

importante criar novas matrizes econômicas para o Estado, explorando as potencialidades da região e do setor primário, por meio da Seplancti (Secretaria de Estado de Planejamento, Desenvolvimento, Ciência, Tecnologia e Inovação) e Sepror (Secretário de Estado de Produção Rural). “Eu não vou sossegar enquanto não estabelecermos outras matrizes econômica. Nós temos o Polo Industrial de Manaus que

precisa sim ser protegido, e ele vai ser protegido e vamos lutar com todas as forças para que isso aconteça. Mas, é primordial e imperativo que a gente comece a explorar outras atividades econômicas. E para isso, conto muito com a ajuda do Jório da Seplancti e do Petrúcio da Sepror. É injusto que o nosso povo continue sofrendo diante de tanta riqueza que tem no nosso Amazonas”, ressaltou.